



Ser gestante durante a pandemia da Covid-19: Revisão da literatura

*Thaynara Duarte do Vale¹, Nathylle Régia de Sousa Caldas², Hingridy Ferreira Fernandes³,
Luiza Helena Soares e Silva⁴, Thiago Nascimento Moura⁵, Lucas Dias Soares Machado⁶*

Resumo: Este estudo objetivou identificar na literatura as influências entre a covid-19 e ser gestante durante a pandemia. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, onde utilizou-se os descritores de busca: Infecção por Coronavírus, Gravidez e Mulheres, mediados pelo operador Booleano AND. Com essa busca foram encontradas inicialmente 115 publicações. Foram lidos na íntegra doze estudos utilizados para a realização do presente estudo. As gestantes demonstram-se angustiadas, pois, sentem medo de que ocorra a transmissão vertical do vírus da COVID-19. Observou-se um domínio de sintomas depressivos e de estresse pós-traumático no pós-parto entre mulheres que vivenciaram o parto durante a pandemia. A justificativa para isso, seria a solidão e o silêncio ensurdecedor que domina os corredores das maternidades, em decorrência da proibição de visitas, a fim de controlar a disseminação do vírus da COVID-19. O novo contexto de atenção à saúde, devido a implementação de novos protocolos e medidas de prevenção dos serviços de saúde para combater e prevenir a transmissão do vírus SARS-CoV-2, culminou em novas configurações e reajustes na assistência à saúde das gestantes, níveis adicionais de medo, preocupações e anseios.

Palavras-chave: Infecção Por Coronavírus; Gravidez; Mulheres.

Being pregnant during the Covid-19 pandemic: A literature review

Abstract: The aim of the study was to identify in the literature the influences between covid-19 and being pregnant during the pandemic. Method: This is a narrative review of the literature, with a qualitative approach, carried out at the Virtual Health Library, where the search descriptors were used: Infection by Coronavirus, Pregnancy and Women, mediated by the Boolean operator AND. With this search, 115 publications were initially found. Twelve studies used to carry out the present study were read in full. Results: Pregnant women are distressed because they are afraid that the vertical transmission of the COVID-19 virus will occur. There was a dominance of depressive symptoms and post-traumatic post-traumatic stress among women who experienced childbirth during the pandemic. The justification for this would be the loneliness and deafening silence that dominates the corridors of maternity wards, due to the prohibition of visits, in order to control the spread of the COVID-19 virus. Conclusion: the new context of health care, due to the implementation of new protocols and preventive measures for health services to combat and prevent the transmission of the SARS-CoV-2 virus, culminated in new configurations and readjustments in the health care of pregnant women, additional levels of fear, worries and yearnings.

Keywords: Coronavirus Infection; Pregnancy; Women.

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. thaynaraduarte@outlook.com;

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA;

³ Acadêmica do curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁴ Acadêmica do curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁵ Acadêmico do curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁶ Enfermeiro, pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2013). Especialista com residência em Saúde Coletiva pelo programa de Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (2016). Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Doutorando em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde. Docente dos cursos de graduação em Enfermagem e Educação Física-URCA.

Introdução

Em 31 de dezembro do ano de 2019, foi relatada pela primeira vez o surgimento do novo coronavírus (COVID-19) causada pelo vírus SARS-CoV-2. Logo em seguida, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. A virulência e elevada capacidade de transmissão do vírus SARS-CoV-2 surpreendeu os sistemas de saúde a nível global, uma vez que, encontravam-se despreparados, com limitações na capacidade de respostas frente ao novo vírus e suas repercussões desconhecidas.

A via de transmissão pessoa a pessoa da COVID-19 ocorre por meio de gotículas respiratórias (expelidas durante a fala, tosse ou espirro), bem como pelo contato direto, com pessoas infectadas, ou indireto, por meio das mãos, objetos ou superfícies contaminadas. Atualmente, medidas com vistas à redução da transmissão são preconizadas como a melhor forma de prevenção da doença, como isolamento social, higiene e uso de máscaras¹³. Dessa maneira, ser mulher corresponde ao principal fator de risco entre adultos e adolescentes para o desenvolvimento de problemas psicológicos como estresse pós-traumático (PTSS) e sintomas depressivos, sendo seus principais estressores crises de saúde e desastres naturais, que podem vir a elevar o estresse pré-natal e tornar as mulheres grávidas potencialmente vulneráveis².

Com isso, a pandemia da COVID-19 produziu estresse e ansiedade nas mulheres grávidas em diferentes partes do mundo. As preocupações dessas mulheres durante a pandemia estão relacionadas ao risco de contaminação e exposição desde o trajeto às unidades de saúde até os procedimentos pré, intra e pós-parto. Algumas desejam o término precoce da gestação com cesárea eletiva e outras têm dúvidas sobre o pós-parto, como transmissão do coronavírus durante amamentação e cuidados neonatais¹⁴.

Apesar disso, no atual mundo caótico, as mulheres continuam a gerar e ter seus filhos, mesmo havendo muitas lacunas acerca da COVID-19 e seus impactos na saúde do binômio mãe-filho. Dessa forma, essa categoria de ser inferior comparados aos pacientes de forma geral, elas requerem cuidados especiais baseados nas boas práticas obstétricas¹.

As mulheres grávidas devido as alterações imunológicas e adaptações fisiológicas durante a gestação, como aumento do consumo de oxigênio, elevação do diafragma, edema da mucosa do trato respiratório, entre outros fatores corroboram para uma suscetibilidade maior desse grupo aos patógenos respiratórios. Portanto, as gestantes são grupo de risco para a morbimortalidade pelo novo coronavírus¹⁵.

Ainda não há consenso se o SARS-CoV-2 pode ser transmitido verticalmente. Estudos sobre transmissão materno-fetal, como no caso do SARS-CoV-2, são especialmente relevantes dadas as histórias recentes de transmissão vertical de infecções virais emergentes, como o Zika vírus, vírus Ebola, vírus de Marburg e outros agentes que podem ameaçar a saúde e sobrevivência das mães e fetos infectados¹⁶.

Sob este prisma, objetiva-se identificar na literatura as influências entre a covid-19 e ser gestante durante a pandemia.

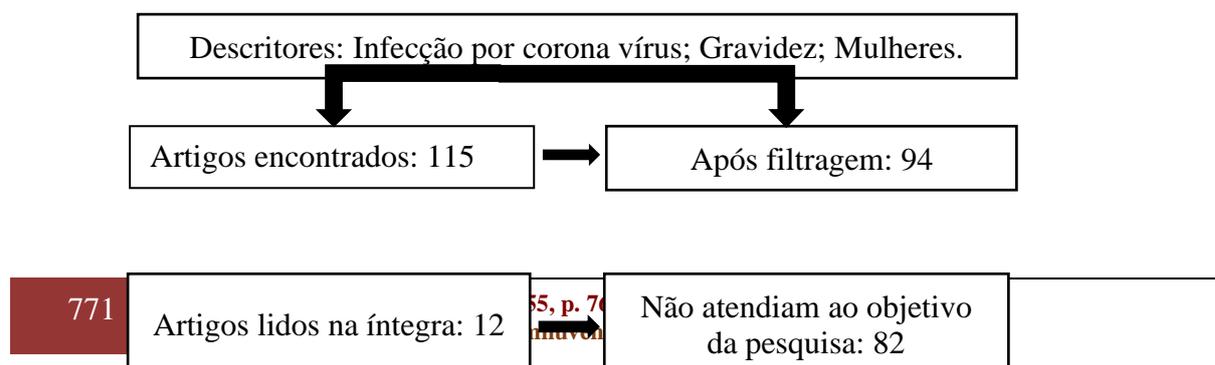
Método

Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa, que visa contribuir no cuidado prestado, já que está associado a uma síntese dos resultados de pesquisas relevantes e estudos reconhecidos mundialmente, onde a priori foi realizado a escolha da temática a ser estudada, para subsequentemente realizar a busca pelos descritores e início do estudo.

Procedimento de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de janeiro a fevereiro de 2021, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde: Infecção por Coronavírus, Gravidez e Mulheres que foram cruzados com o operador booleano *AND*, obtendo 115 estudos. Utilizaram-se os critérios de inclusão: artigos disponíveis gratuitamente e manuais técnicos, no corte temporal dos últimos cinco anos (2016-2021) e idioma em inglês e português. Os critérios de exclusão foram os artigos repetidos e aqueles que não tratavam do objeto de pesquisa em interesse. Após a filtragem dos artigos, foram lidos na íntegra doze estudos, compondo assim a amostra em estudo.



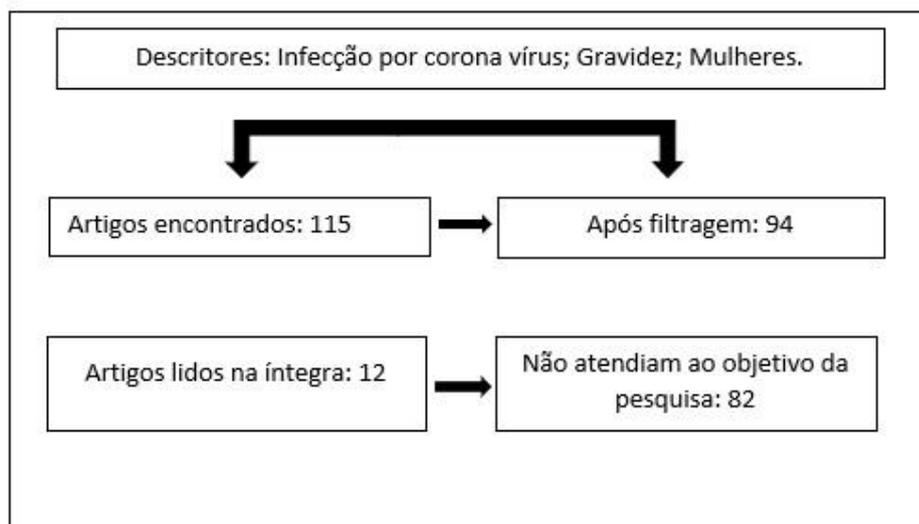


Figura 1- Fluxograma detalhado da seleção sistemática dos artigos incluídos no estudo, na Biblioteca Virtual em Saúde.

Procedimento da análise de dados

Posteriormente, realizou-se a análise e interpretação dos resultados encontrados, a partir da leitura crítica dos estudos selecionados e síntese dos conteúdos mais relevantes para construção do estudo, analisando as informações mais relevantes e atuais.

Aspectos éticos

Por se tratar de uma pesquisa que utiliza como fonte de dados uma base secundária e de acesso público, não se faz necessária a aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa para a realização do estudo. Para fins de salvaguarda das informações extraídas do material analisado, fez-se referência aos autores consultados.

Resultados

O Quadro 1, apresentado abaixo, ilustra a distribuição dos artigos segundo periódico, ano de publicação, autoria, idioma, título, tipo de estudo e resultados.

Quadro 1 – Sumarização dos artigos analisados. Iguatu, CE, 2021.

	Periódico	Autor	Tipo de Estudo	Resultados
1	Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)	Souto, and Albuquerque, and Prata	Qualitativo	Identifica os receios que as gestantes possuem em relação ao parto durante a pandemia da COVID-19, e como isso afeta o ciclo de acontecimentos que se eram esperados.
2	BMC Pregnancy and Childbirth	Ostacoli <i>et al</i>	Misto	Foi identificado uma prevalência de sintomas depressivos e de estresse pós-traumático pós-parto entre as mulheres que vivenciam o parto durante a pandemia da COVID-19.
3	BMC Pregnancy and Childbirth	Karavadra <i>et al</i>	Qualitativo	Aponta a preocupação das gestantes quanto a transmissão vertical do vírus da COVID-19, e a preocupação em não “ter um parto normal” e o “risco de um cesecção”. Aponta também o medo em relação ao “estigma de ser diagnosticada e se a equipe se sentiria confortável olhando para eles”.
4	Annals of Global Health	Etti <i>et al</i>	Qualitativo	O estudo espera que seus resultados irão fornecer uma ajuda nas primeiras etapas vitais para compreensão da fisiopatologia dos riscos que a SARS-Cov-2 representa para mulheres grávidas e seus bebês, assim como identificar e definir rotas de controle da transmissão vertical, informando medidas de prevenção e controle da infecção para gestantes e mulheres que estão amamentando.
5	Organização Mundial da Saúde (OMS)	Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)	Quantitativo	Mostra dados atualizados sobre gestantes que estão ou foram acometidas pela COVID-19, dividido em categorias como faixa etária, idade gestacional.
6	Cadernos de Saúde Pública (CSP)	Menezes <i>et al</i>	Qualitativo	Reforçam a necessidade da testagem universal de pacientes obstétricas como um método urgente para a segurança das gestantes e puérperas e seus bebês, bem como também os profissionais de saúde durante a pandemia, promovendo um manejo adequado dos fluxos de encaminhamentos, da atenção ao parto e aumento da vigilância direcionada a prevenção de óbitos e <i>near miss</i> .
7	Revista Cuidarte	Furlan <i>et al</i>	Quantitativo	Foram identificados casos de linfopenia em gestantes com SARS-CoV-2. Porém

				não foram encontrados desfechos clínicos de transmissão vertical.
8	Ministério da Saúde	Brasil	Metodológico	Aponta as atitudes que devem ser tomadas frente a quadros clínicos que venham a ocorrer com gestantes na Atenção Especializada.
9	Ministério da Saúde	Brasil	Misto	Mostra que é possível um cuidado para com a gestante em domicílio através do método de tele saúde, o qual seriam realizadas ligações para saber se houve aparecimento de sintomas e queixas, ou a permanência dos mesmos, a fim de evitar uma piora do quadro da paciente.
10	Ministério da Saúde	Brasil	Metodológico	Orienta as Unidades de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde do estado da Bahia em relação às formas de restrição à disseminação do SARS-CoV-2 e de proteção às mulheres no ciclo gravídico puerperal, durante a pandemia da COVID-19, a fim de controlar o processo epidêmico no Estado.
11	Clínica y Salud	Motrico <i>et al</i>	Qualitativo	Tem-se a estimativa de que 1 a cada 5 mulheres venha a desenvolver problema na saúde mental no período perinatal, como a depressão e a ansiedade.
12	BMC Pregnancy and Childbirth	Lee <i>et al</i>	Quantitativo	Demonstrou que mulheres grávidas com COVID-19 são mais propensas a serem hospitalizadas, internadas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e receber ventilação mecânica, porém com risco semelhante ao de mortalidade em comparação com as mulheres que não estão grávidas.

Fonte: Elaboração própria.

As pesquisas selecionadas, em sua maioria, apresentam uma abordagem qualitativa (n=5; 41,66%), seguidos por: estudos quantitativos (n=3; 25%); metodológicos (n=2; 16,67%); mistos (n=2; 16,67%).

Todas as pesquisas selecionadas e analisadas, foram publicadas no ano de 2020. Com predomínio do idioma português (n=7; 58,33%).

Dados que foram disponibilizados, apontam que as gestantes estão entre os grupos mais vulneráveis para desenvolver quadros graves da COVID-19⁵. Com propósito de evitar tal acontecimento, foram liberados fluxogramas que expressam meios eficazes para prevenir a contaminação do SARS-CoV-2. Meios como o uso de máscaras contínuo¹⁰.

A fim de acalmar um pouco as parturientes e gestantes, e reduzir o risco de contaminação, foram organizados manejos hospitalares de maneira que não venha a ocorrer comunicação com demais pacientes, e com vários profissionais de saúde. Frisa-se a oferta de espaços privativos, para cada parturiente durante trabalho de parto e parto⁹.

É indicado também que haja uma testagem universal das gestantes durante todo o pré-natal, internação para o parto, e antes de receberem a alta, no pós-parto. Se fazendo necessário também, a testagem dos recém-nascidos, não esquecendo-se dos profissionais da saúde. Isso para que cada gestante e puérperas recebam o tratamento de acordo com o seu quadro clínico⁶.

As gestantes estão angustiadas pois sentem medo de que ocorra a transmissão vertical do vírus da COVID-19, apresentando preocupação no quesito da amamentação^{1,12}. Demonstram também apreensão em relação ao parto, pois tem medo de que não seja o vaginal, e sim o cesariano, bem como o estigma de sofrerem algum tipo de preconceito caso testem positivo para o SARS-Cov-2^{3,7}.

Estima que 1 a cada 5 mulheres grávidas, está propensa a desenvolver algum tipo de problema mental, no período perinatal¹¹. Os transtornos que possuem mais destaque são a ansiedade e a depressão⁸.

Foi identificado um domínio de sintomas depressivos e de estresse pós-traumático no pós-parto, entre mulheres que vivenciaram o parto durante a pandemia. A justificativa para isso, seria a solidão e o silêncio ensurdecedor que domina os corredores das maternidades, em decorrência da proibição de visitas, a fim de controlar a disseminação do vírus da COVID-19^{2,8}.

Discussão

A gravidez é um evento fisiológico que provoca uma série de modificações no físico e psicológico das mulheres, transformando suas vidas. Muitas delas, enfrentam frequentemente sentimentos como medo e ansiedade relacionados ao período gravídico, embora isso seja expresso de diferentes formas. Com isso, o surgimento da pandemia da COVID-19 veio a colaborar como uma nova fonte de medo e ansiedades entre as gestantes, uma vez que ainda existem muitas lacunas acerca do vírus SARS – CoV-2 e suas implicações durante a gravidez¹.

A implementação de medidas ao combate a COVID-19, como o isolamento social e fechamento de algumas unidades de saúde, ocasionou uma maior dificuldade de adesão efetiva ao pré-natal, diminuindo assim o número de consultas adequadas de acordo com a idade gestacional (IG), o que pode repercutir diretamente na detecção tardia de intercorrências

relacionados a gravidez e, portanto, representar um maior risco para a mãe e para o feto. Além disso, a escassez de informações acerca de evidências científicas existentes no que tange os impactos e efeitos do vírus SARS-CoV-2 representam uma preocupação adicional no que se refere aos cuidados no ciclo gravídico, demandando assim, uma maior atenção a essa população⁵.

Nessa perspectiva, salienta-se ainda que a pandemia da COVID-19, no que se refere a gestante, trouxe ainda mais preocupações a essa população, uma vez que devido às medidas implementadas acerca do distanciamento social levou a suspensão do direito da mulher a possuir acompanhante durante o trabalho de parto, assim como também foram evidenciadas situações onde houve o desencorajamento ao contato pele a pele¹.

Com isso, o impacto da pandemia da COVID-19 durante o período gravídico, devido as consequências da implementação das medidas preventivas, ao medo e desmotivação de receber menos apoio e cuidado durante o período de trabalho de parto, podem acarretar um maior índice de sofrimento psicoemocional dessas mães¹⁷.

Estudo apontou que grávidas com COVID-19 podem apresentar manifestações variáveis, que vão desde casos assintomáticos até quadros mais graves. Nos casos leves da doença. Os principais sintomas apresentados nas gestantes são tosse, calafrios, dispneia e febre. Já nos casos graves, pode haver o desenvolvimento da síndrome do desconforto respiratório agudo¹⁸.

Diante do supracitado e dos estudos a nível mundial acerca das infecções respiratórias, complicações e impactos na saúde do binômio mãe-filho pela COVID-19, traz que há a necessidade de uma atenção especial a esse grupo, onde a atenção a essas mulheres deve ser realizada tanto para gestantes com sintomatologia leve ou que possuem sintomas graves ou gravíssimos¹³. No mesmo enlace, nota-se que as gestantes representam uma população única nos cuidados de saúde e que nesse cenário de pandemia, respostas eficazes continuarão a depender de planos estratégicos que garantam cuidados seguros, equitativos, compassivos, respeitosos e baseados na evidência científica.

Limitações do estudo

Pontua-se como limitações deste estudo a busca em apenas uma biblioteca eletrônica, mesmo considerando as diversas bases de dados que a compõe. Entretanto, ressalva-se que esta busca atende ao proposto por promover a identificação das relações estudadas entre COVID-

19 e as gestantes durante a pandemia. Neste sentido, estudos com abordagem quantitativa, prospectivos, e estudos que tratem das subjetividades desta relação podem contribuir para a área de saúde, desmistificando crenças fomentadas frente às incertezas.

Contribuições para a prática

O presente estudo traz uma gama de conhecimentos científicos atuais acerca dos impactos nas gestantes no contexto da pandemia da COVID-19, que contribuem de forma efetiva para a formação acadêmica e profissional de profissionais da saúde, uma vez que as evidências apontadas podem colaborar na prestação da assistência à saúde dessa população, realizando assim, o manejo de forma adequada, minimizando as preocupações e medos, contribuindo assim, para a vivência de uma gestação mais plena.

Conclusão

Em suma, o novo contexto de atenção à saúde, devido a implementação de novos protocolos e medidas de prevenção dos serviços de saúde para combater e prevenir a transmissão do vírus SARS-CoV-2, culminou em novas configurações e reajustes na assistência à saúde das gestantes, tanto em relação ao pré-natal como também ao pré, intra e pós-parto, ocasionando níveis adicionais de medo, preocupações e anseios.

Além disso, nota-se que ainda há fragilidade de estudos e evidências científicas acerca desse novo vírus emergente, o que repercute em uma maior dificuldade dos serviços de saúde e profissionais de saúde em realizar o manejo da assistência as gestantes de uma forma mais adequada e segura. Com isso, diante da atual situação, se faz necessário uma maior atenção a esse grupo, onde deve ser incentivado a elaborações de novos estudos científicos a fim de buscar comprovações seguras e corretas para que a assistência as gestantes sejam realizadas de forma adequada.

Referências

¹ Souto SA, Albuquerque RS, Prata AP. Fear of childbirth in time of the new coronavirus pandemic. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(Suppl 2):e20200551. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0551>

²Ostacoli et al. Psychosocial factors associated with postpartum psychological distress during the Covid-19 pandemic: a cross-sectional study. *BMC Pregnancy and Childbirth* (2020) 20:703 <https://doi.org/10.1186/s12884-020-03399-5>.

³Karavadra et al. Women's perceptions of COVID-19 and their healthcare experiences: a qualitative thematic analysis of a national survey of pregnant women in the United Kingdom. *BMC Pregnancy and Childbirth* (2020) 20:600 <https://doi.org/10.1186/s12884-020-03283-2>

⁴Etti M, et al. SARS-CoV-2 Infection in Pregnant Women and Their Newborns. *Annals of Global Health*. 2020; 86(1): 132, 1–3. DOI: <https://doi.org/10.5334/aogh.3072>

⁵Organização Pan-Americana da Saúde. Atualização Epidemiológica COVID-19 durante a gestação. Agosto de 2020.

⁶Menezes, M.O., Andreucci, C. B., Pereira, M., N., Knobel, R., Magalhães, C. G., and Takemoto, M. L. S. Testagem universal de COVID-19 na população obstétrica: impactos para a saúde pública. *Cad. Saúde Pública*, 2020; 36(8):e00164820. DOI: 10.1590/0102-311X00164820

⁷Furlan, M. C. R., Jurado, S. R., Uliana, C. H., Silva, M. E. P., Nagata, L. A., Maia, A. C. F. Gravidez e infecção por coronavírus: desfechos maternos, fetais e neonatais – Revisão sistemática. **Revista Cuidarte**. 2020; 11(2): e1211. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1211>

⁸Brasil. Fluxograma de manejo clínico de gestantes na atenção especializada. Disponível em: < <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/fluxo-de-manejo-clinico-de-gestantes-na-atencao-especializada/> >. Acesso em: 8 de fevereiro de 2021.

⁹Brasil. MS. Nota Técnica nº 12/2020-COSMU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS. Apresentar para os gestores e profissionais de saúde as evidências disponíveis e contribuir para melhor compreensão acerca dos riscos às gestantes e puérperas diante da pandemia de COVID-19, sugerindo assim medidas protetivas. Disponível em: < <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/nota-tecnica-no-12-2020-cosmu-cgcivi-dapes-saps-ms/> >. Acesso em: 29 jan. 2021.

¹⁰Brasil. MS. NOTA TÉCNICA COE SAÚDE Nº 78 DE 24 JULHO DE 2020. Orientar as Unidades de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde do Estado da Bahia em relação às formas de restrição à disseminação do SARS-CoV-2 e de proteção à saúde das mulheres no ciclo gravídico puerperal, durante a vigência da pandemia, como medida de controle do processo epidêmico da COVID-19 no Estado. Disponível em: < http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/NT_n_78_FLUXOGRAMA_ATENDIMENTO_DAS_GESTANTES.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2021.

¹¹Motrico et al. Good Practices in Perinatal Mental Health during the COVID-19 Pandemic: A Report from Task-Force RISEUP-PPD COVID-19. A report from task-force RISEUP-PPD COVID-19. *Clinica y Salud*, 31(3), 155-160. <https://doi.org/10.5093/clysa2020a26>

¹²Lee, R. W. K., Loy, S. L., Yang, L., Chan, J. K. Y., Tan, L. K. Attitudes and precaution practices towards COVID-19 among pregnant women in Singapore: a cross-sectional survey. *BMC Pregnancy and Childbirth*. 2020, 20:675. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12884-020-03378-w>

¹³ Nota técnica Nº 12/2020. Infecção COVID-19 e os riscos às mulheres no ciclo gravídico-puerperal. 2020.

¹⁴ Fakari RF, Simbar M. Coronavirus Pandemic and Worries during Pregnancy, a Letter to Editor. *Arch Acad Emerg Med.* 2020; 8(1): e21.

¹⁵ Chen H, Guo J, Wang C, Luo F, Yu X, Zhang W, et al. Clinical characteristics and intrauterine vertical transmission potential of COVID-19 infection in nine pregnant women: a retrospective review of medical records. *Lancet.* 2020; 395: 809-15. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30360-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30360-3)

¹⁶ Schwartz DA, Graham AL. Potential maternal and infant outcomes from coronavirus 2019- nCoV (SARS-CoV-2) infecting pregnant women: lessons from SARS, MERS, and other human coronavirus infections. *Viruses.* 2020; 12 (2): 194-210. <https://doi.org/10.3390/v12020194>

¹⁷ Saccone et al. Psychological impact of coronavirus disease in pregnant women. *Am J Obstet Gynecol.* 2020;223(2):293–5.

¹⁸ Diagnosis and clinical management of severe acute respiratory syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) infection: an operational recommendation of Peking Union Medical College Hospital (V2.0). *Emerg Microbes Infectec.* 2020; 9 (1). <https://doi.org/10.1080/22221751.2020.1735265>.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

DO VALE, Thaynara Duarte; CALDAS, Nathylle Régia de Souza; FERNANDES, Hingridy Ferreira; SILVA, Luiza Helena Soares e; MOURA, Thiago Nascimento; MACHADO, Lucas Dias Soares. Ser gestante durante a pandemia da Covid-19: Revisão da literatura. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Maio/2021, vol.15, n.55, p. 769-779, ISSN:1981-1179.

Recebido: 17/03/2021

Aceito: 05/05/2021